

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA
BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA

Vitória Rocha Lunardelli

Biodanza no SUS: efeitos para a promoção da saúde

PORTO ALEGRE, 2018

Vitória Rocha Lunardelli

BIODANZA: UTILIZAÇÃO NO SUS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Monografia apresentada como trabalho de conclusão de curso, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva, Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Professora Orientadora: Maria Gabriela Curubeto Godoy

PORTO ALEGRE, 2018

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Lilia;
ao meu pai, Roberto, *in memoriam*;
Sem eles eu não chegaria até aqui.

À minha “mãedrastra” Loraine, por todo acolhimento;

Ao meu companheiro de caminhada, Yannick, que me incentivou no mergulho à Saúde Coletiva;

Às minhas irmãs de coração, presentes da vida, que tiveram paciência de estar ao meu lado neste momento, Alice Mayda e Ana Luísa.

À família do Sítio da Amizade e Irmandade Comunindios Bandeira Branca: Serginho, Lua Púrpura Cruz, Akbal, e toda a família espiritual;

À tribo da Biodanza, que tem um grande significado na minha vida! E aos facilitadores Erico, Helena e Myrthes, profundo carinho!

À minha orientadora, Maria Gabriela, por todo aprendizado que proporcionou ao longo destes anos; por ser uma inspiração no campo da Saúde Mental.

RESUMO

Este trabalho busca analisar a utilização e os efeitos da Biodanza para a promoção da saúde em serviços públicos de saúde no Brasil, através de um levantamento bibliográfico referente ao período entre 2007 e 2017. Recentemente incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Brasil, 2017), a Biodanza é um sistema de integração humana, renovação orgânica, reeducação afetiva e reaprendizado das funções originárias da vida. Sua metodologia consiste em induzir vivências integradoras por meio da música, do canto, do movimento e de situações de encontro em grupo.

A Biodanza tem um grande potencial na interface com a Promoção da Saúde, que é reconhecida como o “processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo”. Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o ambiente natural, político e social. A saúde é, portanto, um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas.

Entre os resultados do levantamento realizado, observa-se que ainda existem poucos estudos sobre a utilização e os efeitos da Biodanza para a Promoção da Saúde nos serviços do SUS.

Descritores: BIODANZA – PROMOÇÃO DA SAÚDE – EFEITOS – SUS - BRASIL

Apresentação

Meu primeiro contato com a Biodanza ocorreu em uma semana acadêmica do curso Saúde Coletiva da UFRGS. Passaram alguns anos e em janeiro de 2018 iniciei as aulas semanais de Biodanza no Espaço Biocêntrico da Frater, em Porto Alegre. Logo, me inscrevi num encontro de amigos da Escola de Formação de Facilitadores em Biodanza e acabei me apaixonando. Então, em Abril de 2018, ingressei na Escola. Neste encontro surgiu a vontade de adentrar ao mundo da Biodanza, pois percebi que há uma forte relação entre ela e a promoção da saúde, pelo fato de que a “Biodanza não se reduz a efeitos terapêuticos ou dança, nem é esporte. Ela é, sobretudo uma atividade pedagógica e filosofia de vida, com uma proposição de uma cultura Biocêntrica, mediante o aprendizado da arte de viver com uma proposta de saúde, de consciência ética e do reencontro humano em nível individual, interpessoal e com o universo (Peixoto, Rejane 2014). Portanto, não tem o objetivo de curar doenças, ela atua resgatando os potenciais de saúde de cada um, assim como deve ser a Promoção da saúde.

A Biodanza tem despertado a transformação dentro de mim. Através das vivências consegui ampliar a percepção de como me relaciono perante a vida, às relações e à totalidade. Os exercícios praticados me induziram a ter maior clareza daquilo que devo melhorar enquanto ser humano; do propósito da vida; da importância das relações e vínculos; da sabedoria de expressar a minha própria identidade; da conexão com os meus sentimentos; da confiança e coragem.

Por isso, acredito ser de extrema importância a avaliação desta prática dentro do SUS, principalmente por ser uma prática de origem privada, que recentemente foi incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

1) Introdução

Este trabalho busca analisar a utilização da Biodanza para a promoção da saúde em serviços do SUS no Brasil a partir de um levantamento biográfico sobre o tema. A Biodanza apresenta interfaces potentes com o campo da Promoção da Saúde, sendo uma proposta sistematizada de integração humana, renovação orgânica, reeducação afetiva e reaprendizado das funções originárias da vida.

Embora a Biodanza tenha sido incluída apenas recentemente na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Brasil, 2017), o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) comprova que a Biodanza é uma abordagem de cuidado já realizada em muitos municípios desde muito antes de sua inserção no SUS (NOTA TÉCNICA PEPIC-RS / DAS Nº 01/2017 ORIENTAÇÕES PARA A INSERÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE).

Considerando a importância de ampliação da oferta de formas ampliadas de cuidado, a Política Nacional de Práticas Integrativa e Complementares (PNPIC) têm incorporado novas vertentes em seu escopo. Nesse sentido, são necessários estudos que se debrucem sobre tais vertentes e seu processo de inclusão, utilização e acompanhamento de seus efeitos em usuários do SUS. Este trabalho, toma, então, como norteadora a seguinte questão: Qual o estado da arte sobre a utilização da Biodanza em serviços do SUS?

2) Marco Teórico-conceitual

A seguir, discorreremos mais detalhadamente sobre o Sistema Biodanza, o campo da Promoção da Saúde e Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, apresentando o marco teórico-conceitual deste trabalho.

2.1. Sistema Biodanza

Criada por Rolando Toro de Araneda, que iniciou seus estudos em 1965 em um Hospital Psiquiátrico, a Biodanza tem um modelo teórico inspirado em experiências clínicas com pacientes psiquiátricos. Sua metodologia consiste em induzir vivências integradoras por meio da música, do canto, do movimento e de situações de encontro em grupo.

Um dos eixos centrais que estruturam a Biodanza é o Princípio Biocêntrico, aquele que mais revela o conceito de saúde integrada. Ele se inspira na intuição do universo organizado em função da vida e consiste em uma proposta de reformulação de nossos valores culturais que toma como referencial o respeito pela vida propondo potencialidade da expressão de seus poderes evolutivos.

O Sistema Biodanza tem como objetivo desenvolver os potenciais de saúde, trabalhando com fatores de “otimização bio-social”. Enquanto várias vertentes terapêuticas têm como foco a cura da enfermidade, a Biodanza prioriza a saúde, à medida que, amplia nossa capacidade de cuidar da vida e de sua qualidade. Sabe-se que nossas emoções, bem como nossos vínculos afetivos, afetam diretamente nosso potencial de saúde e o funcionamento de nossos órgãos. Por isto, a Biodanza se propõe a atuar sobre em nosso campo emocional-afetivo. Age para provocar uma diminuição da atividade cortical (que nos é tão exigida no dia-a-dia) e aumentar a atuação do sistema límbico-hipotalâmico (responsável pelas nossas emoções e expressões do afeto). Através de vivências integradoras e da expressão das nossas emoções, nossas respostas neurovegetativas e as taxas de neurotransmissores são modificados para potencializar os mecanismos de regulação visceral. (NORONHA, s/d).

Os elementos operativos fundamentais da Biodanza são as "Linhas de Vivência", que representam conjuntos expressivos do potencial humano. São elas: a Vitalidade - potencial de equilíbrio orgânico e ímpeto vital; a Sexualidade - capacidade de sentir prazer; a Criatividade - elemento de renovação da vida, criando-se a si mesmo e realizando atividades artísticas; a Afetividade - amor pelos seres humanos e pela vida em geral; e a Transcendência - capacidade de ir além do ego e expandir a consciência.

A estrutura de uma aula de Biodanza é dividida em duas partes: inicia com a parte teórica ou de intimidade verbal com duração de aproximadamente trinta minutos e outra vivencial ou prática, que dura em torno de noventa minutos. No primeiro momento o facilitador de Biodanza expõe conteúdos sobre o Sistema

Biodanza. Após, é aberta a fala para os participantes, onde podem expor as dúvidas, relatar vivências sobre sua própria vida e também experiências das aulas anteriores. Na parte prática se induzem vivências através da música, sequência de exercícios com movimento e encontros em grupo. Nessa parte da aula a comunicação é não-verbal. Em apenas alguns exercícios específicos se utilizam as palavras.

2.2. Promoção da saúde

Saúde, Para a Organização Mundial de Saúde, é um “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não a mera ausência de doença”. A Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em 1986 em Ottawa, no Canadá, estabeleceu uma série de princípios éticos e políticos, definindo os campos de ação. De acordo com o documento, promoção da saúde é o “processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle desse processo” (CARTA DE OTAWA, 1986:1).

Para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o ambiente natural, político e social. A saúde é, portanto, um conceito positivo, que enfatiza os recursos sociais e pessoais, bem como as capacidades físicas. Assim, não é responsabilidade exclusiva do setor saúde e vai além de um estilo de vida saudável, na direção de um bem-estar global.

Neste trabalho será utilizado o conceito de Promoção da Saúde, que considera saúde não apenas à ausência de doenças, mas sim o completo bem-estar do ser, para além das doenças. Essa concepção está intimamente relacionada a um movimento de crítica à medicalização e à necessidade de atuar sobre diversos determinantes sociais do processo saúde-doença. Incidindo sobre as condições de vida da população, extrapola a prestação de serviços clínico-assistenciais, supondo ações intersetoriais que envolvam a educação, o saneamento básico, a habitação, a renda, o trabalho, a alimentação, o meio ambiente, o acesso a bens e serviços essenciais, o lazer, entre outros determinantes sociais da saúde.

Tendo em vista que a integralidade da atenção é uma das diretrizes do SUS, a Biodanza coloca-se como um recurso para ampliar as possibilidades de ofertas terapêuticas aos usuários da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sobretudo no que tange às abordagens grupais. Na Biodanza, as práticas têm como base as vivências

realizadas em grupo por meio da música e da dança e sua metodologia permite agrupar uma variedade ampla de participantes com características singulares, podendo ser aplicada a idosos, crianças, gestantes, adolescentes, e grupos específicos ou com patologias como hipertensão, diabetes, obesidade, entre outras (TORO, 2001).

As vivências nos grupos de Biodanza podem ser importantes elementos no controle da ansiedade, sendo capazes de restabelecer um sentimento de segurança e conforto, reduzindo o efeito dos fatores ansiogênicos. Por estimular uma reeducação do estilo de vida, tem uma proposta de alívio de tensões e redução de estresse, com a modulação da produção de neurotransmissores que ocorre durante as práticas (GÓIS, RIBEIRO, 2008).

2.3. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

Biodanza é uma prática que conforme as pesquisas do PMAQ, já estava sendo executada no SUS, antes mesmo de ser inserida na Política de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Mas apenas em março de 2017 que a Portaria 849 incluiu a Biodanza, juntamente com outras práticas, na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Brasil, 2006).

Conforme a NOTA TÉCNICA PEPIC-RS / DAS Nº 01/2017 ORIENTAÇÕES PARA A INSERÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) comprova que a Biodanza é uma abordagem de cuidado já realizada em muitos municípios e que, pela ampliação da PNPIC, tem-se um avanço na institucionalização desta prática no âmbito do SUS. Isto significa a abertura de possibilidades de acesso a serviços antes restritos a uma prática de cunho privado.

3) Objetivo

Analisar o estado da arte sobre a utilização da Biodanza para a promoção da saúde em serviços do SUS no Brasil, através de levantamento bibliográfico referente ao período entre 2007 e 2017.

4) Metodologia

Foi realizado um levantamento bibliográfico de publicações dos utilizando os seguintes descritores integrados: biodanza – promoção da saúde – efeitos - serviços públicos de saúde/SUS – Brasil, nas plataformas Google Acadêmico e Scielo.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos trabalhos foram: artigos publicados em português, que tenham relação com a temática, contendo relato de experiência, no período de 2007 a 2017.

As informações obtidas nos estudos foram classificadas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Tipo de serviço/ Região do país/ População-alvo / Faixa etária;
- b) Profissionais envolvidos: do próprio serviço? Com formação? Voluntário?;
- c) Tempo de duração do grupo / Número de encontros / Resultados;
- d) Estão descritos os efeitos da Biodanza para a promoção da saúde?;
- e) Resultados sintetizados;
- f) Avaliação do grupo/Participantes sobre os efeitos da Biodanza.

Aspectos éticos

No que tange aos aspectos éticos, este trabalho utiliza fontes secundárias de estudos já publicados, estando isenta de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, considerando a Resolução 510 do Conselho Nacional de Saúde (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2016):

5) Resultados

Foram encontrados 273 resultados para a pesquisa no período entre 2007 e 2017, todos na plataforma do Google acadêmico. . Na plataforma Scielo não foram encontrados trabalhos referentes a este tema. Desses 273 trabalhos, apenas 4 continham relatos de experiência sobre a utilização e efeitos da Biodanza em usuários do SUS. Grande parte dos demais estudos apenas cita a Biodanza como uma das PICS, dentre outras, abordando, portanto uma gama de práticas diversificadas, o que levou a exclui os mesmos para os fins deste estudo.

O quadro abaixo sintetiza os resultados encontrados, considerando os critérios adotados, apresentados acima, na metodologia.

Quadro 1- Trabalhos selecionados, realizados no Brasil no período entre 2007 a 2017.

Título / Autor / Ano	Critérios	Avaliação
<p>“Práticas corporais em uma Unidade Básica de Saúde: relato de experiência de uma estudante de Educação Física junto a um grupo de convivência dedicado à vida saudável” Autor: Dahlke, Ana Paula Ano: 2014 Tipo de estudo: Relato de Experiência/ Trabalho de conclusão de curso (TCC). LINK: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/116105</p>	<p>a) Tipo de Serviço/Região /População –Alvo/FaixaEtária: UBS; Porto Alegre; grupo de convivência de 18 mulheres; 50-70 anos. b) Profissional: estudante de educação física c) Tempo de duração: 8 encontros; 1 hora e meia cada encontro. d) Resultados: Valorização da vida, das relações e da expressão corporal.</p>	<p>Relato da autora: “A aceitação da proposta foi geral, todas participaram de acordo com as suas limitações e o feedback foi extremamente positivo. Em determinado momento da aula a proposta era de abraçar, abraçar a si mesmo, abraçar o outro, abraçar em grupo... Fui abordada diversas vezes, por várias participantes que vieram trazer frases de gratidão relacionada com a possibilidade dos encontros, das conversas, do contato físico, de abraçar e se expressar através do corpo. Esse retorno que obtive das participantes vem ao encontro daquilo que acredito que as práticas corporais podem proporcionar, que é diversificar as formas de encontros, aumentar as possibilidades desses encontros, de construir e fortalecer relações de vínculo e afeto, de permitir a expressão da sua condição de vida e seu modo de estar no mundo através do seu corpo, ter autonomia sobre seu corpo e sua prática.”</p>
<p>“Representações sociais de saúde para</p>	<p>a) Tipo de Serviço: Centro Integrado de Saúde/Núcleo de Apoio em Práticas</p>	<p>Pesquisa realizada com 8 psicólogos que utilizam PICS no</p>

<p>psicólogos/as que trabalham com práticas integrativas no SUS-Recife: de que saúde estamos falando?”</p> <p>Autor: Silas, Carlos Rocha da Silva.</p> <p>Ano: 2015</p> <p>Tipo de Estudo: Dissertação de mestrado. Pesquisa Qualitativa.</p> <p>LINK</p> <p>:https://www3.ufpe.br/pos-psicologia/images/Dissertacoes/2015/silva%20silas%20carlos%20rocha%20da.pdf</p>	<p>Integrativas / RECIFE, PE.</p> <p>b) Profissional: Psicóloga e facilitadora com formação.</p> <p>c) Tempo de duração: sem informações.</p> <p>d) Resultados: empoderamento; resgate do feminino; fortalecimento de identidade; comenta sobre o retorno dos benefícios; avaliação subjetiva da própria facilitadora.</p>	<p>SUS. O relato da Biodanza é de uma psicóloga facilitadora em um serviço do SUS. O estudo aborda sua motivação para trabalhar com a PIC:</p> <p>“[...] A biodança ela despertou, resgatou isso (o feminino) em mim, entendeu?! então eu fico querendo levar essas coisas, sabe?! Esse resgate do feminino, de empoderamento, de trabalho da minha identidade, de fortalecer a minha identidade né?! Quando você sente que uma atividade, uma prática, determinada terapia te faz bem né?! E que você... e que seria muito egoísmo seu, ficar só aí com você, você fica querendo levar para as pessoas, querendo que as pessoas sintam a mesma coisa, né! que você, você sentiu ou que continua sentindo, entendeu?![...] E quando a gente tem esses retornos dos benefícios que as pessoas estão tendo, como tá sendo importante pra elas, aí isso vai motivando [...] e aí, tá hoje no NAPI... pô... é muito interessante, gratificante, tá fazendo o que eu... acho que tem a ver comigo... minha história.”</p>
<p>Desconstruindo mitos e preconceitos sobre “loucos” e “drogados”: uma proposta de ação educativa para familiares de usuários de álcool e outras drogas na perspectiva da educação</p>	<p>a) Tipo de Serviço: Escola Técnica do SUS; Vitória (ES); População-alvo: familiares atendidos nos CAPS AD III e CAPSi; 20 familiares (mulheres e 2 homens); faixa etária: 20-70 anos.</p> <p>b) Profissional: facilitador de Biodanza da Escola Técnica do</p>	<p>RELATO SOBRE A BIODANZA EM UMA CAPACITAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DE FAMILIARES</p> <p>“Realizamos também uma vivência de biodança, em que os familiares, de início tímidos, puderam se</p>

<p>popular. Autores: Niceia Maria Malheiros Castelo; Denise Valory da Silva; Sandra Marcia Ribeiro Soldatelli; Ano: 2016. Tipo de estudo: Relato de experiência. LINK: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v11n3/06.pdf</p>	<p>SUS c) Tempo de duração: sem informações. d) Resultados: solidariedade, alegria, entusiasmo de estar juntos.</p>	<p>manifestar de uma forma rica e vibrante, produzindo efeitos significativos nessas pessoas a partir desse encontro. ...A cada encontro, o grupo foi interagindo ainda mais, criando uma solidariedade entre eles, marcada pela alegria e entusiasmo de estar juntos.”</p>
<p>Histórias de mulheres cuidadas por práticas integrativas e complementares: um estudo etnográfico. Autora: Alynne Mendonça Saraiva. ANO: 2015. Tipo de estudo: Tese de doutorado. Pesquisa etnográfica. Link: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/7637/2/arquivototal.pdf</p>	<p>a) Tipo de Serviço: Centro de Práticas Integrativas e Complementares “Equilíbrio do ser” (serviço publico); João Pessoa (PB); público-alvo: informantes da pesquisa foram 8 mulheres que buscavam as PICS, duas das quais participavam da Biodanza. b) Profissional: sem informações. c) Tempo de duração: sem informações. d) Resultados: Efeitos vitalidade, afeto, resgate das coisas boas; virar criança de novo; empatia; cura; aceitação; alegria; regressão.</p> <p>“A biodança é fantástica, me traz alegria, liberdade de dançar, muda meu metabolismo, muda a forma de encarar as coisas, não sei como explicar... “ Quando estou na biodança, me sinto criança! É como se estivesse voltando pro meu passado, pra aquela criança feliz que fui na infância, que não tinha complicação, que corria na rua, que brincava, que não se preocupava se</p>	<p>Relato Mulher 1 “na biodança consegui desbloquear muita coisa!... estou me conhecendo, resgatando minha vitalidade, o afeto através do abraço... Por isso resolvi fazer a formação em biodança! Ela possibilita o resgate das coisas boas que tem dentro da gente... de rir, de dançar, de virar criança de novo, de ficar leve, de olhar no olho, falar baixinho... fora a afetividade que tem no grupo onde você chora e é acolhido, e você percebe o outro!”</p> <p>Mulher 2 “foi aqui na biodança que começou meu processo de cura, de aceitação da partida de minha mãe. No decorrer do tempo, fiquei mais fortalecida. Às vezes eu vinha um bagaço do trabalho, mas quando chegava aqui, eu era tão amada, sentia aquela alegria!”</p>

	<p>alguém estivesse olhando. ... então é assim como uma regressão! Como se eu voltasse a ser criança e como se meus pais estivessem aí... e as músicas que são escolhidas, parece como se mamãe e papai estivessem falando comigo... é assim que me sinto.”</p>	
--	---	--

6) Análise

Os resultados apresentados denotam que a quantidade de estudos encontrada sobre o tema é escassa. E, considerando os critérios de análise adotados, alguns dos estudos encontrados no levantamento realizado não apresentam maiores informações. A escassez de estudos aliada à falta de informações sistematizadas fragiliza a avaliação da utilização da Biodanza no SUS e dos efeitos entre seus usuários, apesar dos relatos positivos da prática, citados tanto por alguns usuários quanto facilitadores.

Tal escassez da literatura nacional também pode representar o quanto a Biodanza ainda é incipiente no SUS, bem como um certo distanciamento da produção acadêmica de quem está mais vinculado a esta prática. Considerando que a Biodanza foi incluída como PIC do SUS, é interessante destacar que a própria Nota Técnica criada para orientar os gestores do SUS sobre a implantação da Biodanza como PICS na Rede de Atenção à Saúde (RAS) no Rio Grande do Sul utilizou referências sobretudo internacionais.

A metodologia encontrada nos estudos adotou diferentes abordagens qualitativas, como as representações sociais e a etnografia, o que se distancia dos estudos hegemônicos do modelo biomédico, que predomina na formação e atuação dos profissionais de saúde. O que coloca ainda mais desafios para a ampliação e utilização das PICS e reforça a necessidade de mais estudos que abordem a utilização e efeitos da mesmas conforme a percepção dos seus praticantes regulares.

De acordo com Lima (2012), para de fato se configurar o ápice da mudança para um novo paradigma, as PICS devem ser adotadas não apenas como mais uma prática terapêutica. Seus sentidos mais “positivos” devem ser explorados a favor da

promoção da saúde, o que implica impulsionar movimentos das práticas de saúde fundamentadas em outras racionalidades médicas e orientadas por outro paradigma. É necessário, portanto, favorecer a transição para outro paradigma no qual o processo de adoecimento e cura dos indivíduos é um elemento importante, mas, não mais que o próprio indivíduo e sua vida.

Outro aspecto que chama a atenção é o tipo de publicação encontrada, de estudos recentes, mormente dentro do que se designa de “literatura cinzenta”: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Segundo BOTELHO, OLIVEIRA (2017), esta literatura tem características como: a circulação restrita, visibilidade escassa, de alcance reduzido de público, com dificuldade de controle e padrão de normalização bibliográficos, dentre outras. O que reforça a importância não apenas de ampliar os estudos sobre a Biodanza e as demais PICS, como também de criar outros meios de divulgação e ampliação das informações.

Os desafios para a inclusão e expansão da Biodanza, assim como o restante das PICS representam, de certo modo, a maneira como estão sendo inseridas dentro do SUS. Geralmente estas práticas iniciam de forma não planejada, mais espontânea, em um serviço/município a partir de interesses pontuais de profissionais de saúde com formação específica em Biodanza (ou em outras PICS), a partir de ofertas pouco sistemáticas. Seria necessário, portanto, no processo de inclusão da Biodanza no SUS, pensar em políticas mais amplas e integradas das PICs de maneira a oferecer uma série de possibilidades aos usuários do SUS. E, conjuntamente com a expansão de sua utilização, estabelecer critérios de acompanhamento, avaliação e monitoramento mais sistematizados de seus resultados.

7) Conclusão

Algumas reflexões instigadas por este trabalho colocam algumas questões: Como pode ser feita a construção de políticas locais de PICs com ofertas continuadas, adaptadas à cultura local? Como elaborar uma política municipal para as PICS integrada com as ações de promoção da saúde? No caso da Biodanza, a possibilidade de sua expansão poderia ocorrer através da educação permanente para profissionais que trabalham no SUS, ou através da contratação de facilitadores

já formados na prática em seleções que tenham como critério a formação em Biodanza. A elaboração de uma política municipal de PICs deveria, portanto, levar em consideração a necessidade de ofertar uma gama diversificada de práticas passíveis de serem experienciadas pela população, possibilitando a escolha do que pessoalmente e culturalmente for de maior agrado/benefício do usuário.

8) Cronograma

Atividade/ Mês	1	2	3	4	5	6
1.Revisão de Literatura	x	x				
2.Seleção de artigos		x	x			
3.Classificação dos artigos selecionados			x	x		
4.Escrita do texto	x	x	x	x		
5.Entrega do TCC					x	
6.Avaliação do TCC por parecerista						x

REFERÊNCIAS

BOTELHO, R.G; OLIVEIRA, C. da C. **Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual** Ci.Inf., Brasília, DF, v.44 n.3, p.501-513, set./dez. 2015. Disponível em: < revista.ibict.br/ciinf/article/download/1804/3251> Acesso em 15/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde.** – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf> Acesso em 20/11/2018.

BRASIL. PORTARIA Nº 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0849_28_03_2017.html>. Acesso em 20/11/2018.

BUSS, P. **O conceito de promoção da saúde e os determinantes sociais.** Agência Fiocruz de Notícias. Disponível em: <<http://www.bio.fiocruz.br/index.php/artigos/334-o-conceito-de-promocao-da-saude-e-os-determinantes-sociais>> Acesso em: 15/05/2018.

CLAVIJO, G.M.C.; JARAMILLO, C.M C. **La biodanza como práctica corporal en relación con la promoción de la salud.** Disponível em <<http://viref.udea.edu.co/contenido/pdf/94-biodanza.pdf>> Acesso em: 15/05/2018.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: <conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf> Acesso em: 15/12/2018.

DAHLKE, A.P. Práticas corporais em uma Unidade Básica de Saúde: relato de experiência de uma estudante de Educação Física junto a um grupo de convivência

dedicado à vida saudável. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Educação Física. Curso de Educação Física. Trabalho de Conclusão de Curso [Bacharelado de Educação Física]. 2014.

Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/116105>> Acesso em 15/04/2018.

GÓIS, C.W.de L.; RIBEIRO, K.G. Biodança, saúde e qualidade de vida: uma perspectiva integral do organismo. Revista Pensamento Biocêntrico, Pelotas, n. 10, p. 43-65, jul./dez. 2008. Disponível em:

http://www.pensamentobiocentrico.com.br/content/edicoes/pensamento_biocentrico_10.pdf

Acesso em: 15/05/2018.

LIMA, K. **Práticas integrativas e complementares e a promoção da saúde: avanços e desafios de um serviço municipal de saúde.** Disponível em

<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/GCPA-95ZJB5/karla_morais_seabra_vieira_lima.pdf?sequence=1> Acesso em 20/11/18.

NORONHA, S. **Biodança e saúde.** Disponível em:

<<http://www.biodanzabh.com/arquivos/biodancaesaude.pdf>> Acesso em:

15/05/2018.

PEIXOTO, R.M. **Aplicação da Metodologia Biodanza com grupo de terceira idade.** Rio Grande: Ed. da FURG, 2014.

SÍCOLI, J. L.; NASCIMENTO, P. R. **Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização.** Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.7, n.12, p.91-112, 2003.

Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/icse/2003.v7n12/101-122/pt>> Acesso em 16/05/2018.

SILVA, S.C.R. da. Representações sociais de saúde para psicólogos/as que trabalham com práticas integrativas no SUS-Recife : de que saúde estamos falando?. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Pós-Graduação em Psicologia, 2015.

SOUZA, M.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf> Acesso em:

SPODE, E. **Uma idéia: Biodanza e saúde pensamento biocentrico.** Número 14 Julho / Dezembro de 2010. Disponível em <http://www.biodanzahoy.cl/revista/pensamento_biocentrico_14.pdf#page=94> Acesso em: 20/05/2018.

TORO, R.. Escola Paulista de Biodanza. **Biodanza, a poética do encontro humano.** Publicado em 17 de dez de 2010. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gzj-rfRCEEs>> Acesso em 14/05/2018.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. Departamento de Ações em Saúde. Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares. Nota Técnica 03/2018. Biodança na rede de atenção à saúde. Disponível em: <<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201808/24173435-nota-tecnica-03-2018-biodanca.pdf>> Acesso em 15/12/2018.